**SÍFILIS SECUNDÁRIA IDENTIFICADA PRIMARIAMENTE NA ODONTOLOGIA: UM RELATO DE CASO EM JATAÍ-GO**

Matheus Rodrigues Honorato1; Thalía Rissa Silva1; Vinícius Gonçalves de Souza1;Isabella Polyanna Silva e Souza1; Allana Souza Pereira1; Tracy Martina Marques Martins1; Damilys Joelly Souza Santos2; Tatiana Santos Araújo³; Aparecida de Lourdes Carvalho1; Carla Silva Siqueira Miranda1

1Universidade Federal de Goiás, Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil.

2Universidade Federal de Goiás, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde

3Prefeitura Municipal de Jataí, Secretaria Municipal de Saúde, Jataí, GO, Brasil.

**Introdução e objetivos:** A sífilis é uma infecção causada pelo *Treponema pallidum*, podendo ser transmitida por relações sexuais desprotegidas. No período de 2010 a 2017 foram notificados um total de 342.531 casos de sífilis adquirida, dos quais 5,3% ocorreram no Centro-Oeste. São previstas variáveis nesses dados já que a notificação para sífilis adquirida se iniciou apenas em 2010, assim os comportamentos observados podem não refletir a situação real da sífilis adquirida no país. Trata-se de uma doença de evolução lenta, quando não tratada, e subcategorizada nas fases primária, secundária e terciária, com períodos de latência. A fase secundária é de difícil diagnóstico, considerando sua multiplicidade de apresentações clínicas cutâneo-mucosas, sendo necessária uma boa coleta da história pregressa e a realização de exames complementares para a confirmação diagnóstica. Assim, objetiva-se relatar um caso de sífilis secundária com lesões em cavidade oral e pele diagnosticado durante atendimento do Ambulatório de Diagnóstico Estomatológico do Sudoeste Goiano (ADESGO) em Jataí-GO. **Relato de caso:** L.P.S., 29 anos, pardo, procedente de Jataí-GO, trabalhador na área de serviços gerais, possuía lesões em mão esquerda, sendo uma maior, bem delimitada, dolorosa, sangrante e de evolução rápida, além de lesão em linha média da língua ulcerada e indolor. Foi realizada biópsia da lesão em cavidade oral e em análise anatomopatológica observou epitélio pavimentoso estratificado com hiperplasia pseudoepiteliomatosa, hiperparaqueratose, espongiose e exocitose de linfócitos. A lâmina própria apresentou intenso infiltrado inflamatório com predominância de plasmócitos e vasos sanguíneos com endotélio túrgido, quadro sugestivo de sífilis secundária. Teste de triagem foi solicitado e a titulação foi de 1:128. Associando-se os achados histopatológicos, laboratoriais e a clínica do paciente, foi confirmado diagnóstico de sífilis secundária e realizado encaminhamento para o tratamento em unidade de referência. **Conclusão:** A sífilis é uma doença reemergente e a sua fase secundária possui um quadro amplo de manifestações. Dessa forma, quanto maior o conhecimento sobre suas principais manifestações clínicas, maior a chance de detecção precoce e início do tratamento. A Odontologia, portanto, é uma área importante nesse quesito já que muitas manifestações acometem mucosa oral, podendo ser importante ferramenta no diagnóstico dessas infecções.

**Palavras Chave:** Doença sexualmente transmissível, *Treponema pallidum,* Sífilis.

**Nº de protocolo do CEP ou CEUA:** 2.283.697

**Fonte financiadora:** UFG Regional Jataí